



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**05 de março de 2018**

## Notícias do Dia Cidade

“Quem produz mais, paga mais”

Quem produz mais, paga mais / Lixo zero / Resíduos / Alessio Ciacci / Capannori / Itália / Udesc / UFSC / IFSC / Rede de Cooperação / PNRS / Plano Nacional de Resíduos Sólidos

**6/7.Cidade** NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2018

# Quem produz mais, paga mais

**Em discussão** que busca Lixo Zero, sistema que deu certo na Itália é apresentado em Florianópolis

**FÁBIO BISPO**  
fabiobispo@noticiasdodia.com.br

A preocupação com a destinação correta do lixo urbano passou rapidamente, nas últimas décadas, de uma questão conceitual para uma necessidade real das cidades ao redor do mundo. As motivações são múltiplas e vão desde a preservação do meio ambiente até questões econômicas e geopolíticas. No Brasil, por exemplo, o serviço de coleta e destinação de resíduos é o terceiro maior gasto das prefeituras e o país está longe de alcançar níveis sustentáveis na gestão do lixo.

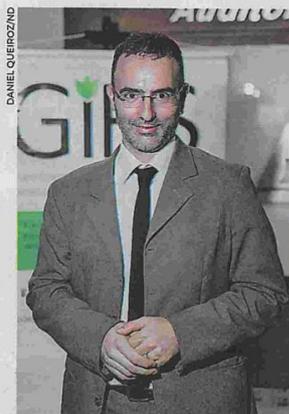
Estima-se que o Brasil perde R\$ 120 bilhões por ano por não ter uma política efetiva de tratamento dos resíduos. Atualmente, apenas 18% dos municípios brasileiros possuem algum tipo de serviço de coleta. A média nacional de reciclagem nos últimos anos chegou a 3% em cerca de 80 milhões de toneladas geradas por ano. Valor pífio perto do que é possível se fazer somente através de gestão. Florianópolis, que é considerada uma cidade com bom índice de reciclagem, consegue desviar do aterro apenas 7% de todo resíduo que a cidade produz.

Na semana passada, o italiano Alessio Ciacci enfrentou uma verdadeira maratona de quatro dias no Brasil para compartilhar sua experiência de implantação do sistema Lixo Zero na cidade de Capannori, no Norte da Itália, onde atuou como secretário de Meio Ambiente. O modelo já alcançou 270 cidades italianas e elevou os níveis de reciclagem em dez anos de 10% para quase 90%.

O segredo, segundo Ciacci, está no processo. Diferentemente de outros países como a Suíça, Alemanha e Holanda, que obtém bons resultados na gestão do resíduo a base de altos investimentos em tecnologia, na Itália, Ciacci desenvolveu um modelo baseado no processo, onde também foi implantada a tarifa pontual, que prevê uma cobrança pelo serviço semelhante ao que somos acostumados a ver com a água e energia elétrica. Quem produz mais resíduo paga mais.



Das cerca de 80 milhões de toneladas de lixo geradas por ano no Brasil, 3% é reciclada; média de Florianópolis é de 7%



Alessio Ciacci ministrou palestra na Capital

## Cobrança tarifada como água e luz

Curiosamente, Alessio Ciacci desmistificou algumas questões que pareciam postas em Florianópolis. Em Capannori, o modelo de recolhimento central por meio de containers foi desativado e o sistema porta a porta entrou em ação. Cada dia da semana é recolhido um tipo de resíduo e cada coleta é registrada por um código. É por meio desse código que é medido quanto o cliente paga. “Ele parte de uma taxa mínima, cada vez que o caminhão recolhe é tarifado. Isso aumenta o custo de operação, mas no final, o custo de destinação e a produção total de resíduos na cidade caíram”, explicou.

Para se ter ideia, a média para o serviço de resíduos na Itália custa 245 euros por ano. Onde o sistema foi implantado, mesmo tendo diferentes taxas de tributação e um custo maior de operação, a média é de 178 euros anuais.

O sucesso, segundo Ciacci, está na separação do resíduo na fonte, na casa das pessoas, o que facilita se chegar ao Lixo Zero de forma sustentável e sem necessidade de grande aporte em tecnologia. A iniciativa rendeu ao italiano, em 2017, o Prêmio Europeu de Inovação Política. Tornando o Norte da Itália em um dos principais exemplos de como se chegar ao Lixo Zero.

### Números da reciclagem são baixos

Prova disso é que capital catarinense tem um dos melhores resultados, aquém da necessidade

**R\$ 120 BILHÕES**

É quanto o Brasil perde por ano por não ter uma política efetiva de tratamento dos resíduos

**18%**

dos municípios brasileiros possuem algum tipo de serviço de coleta

**3%**

é a média nacional de reciclagem nos últimos anos

**7%**

é a média anual de Florianópolis, considerada uma cidade com bom índice de reciclagem

## Unidades de ensino são primeiro passo

■ Na passagem por Florianópolis, Alessio Ciacci conseguiu plantar ao menos uma semente com prazo de validade. Rede de Cooperação Acadêmica Lixo Zero firmada entre a Udesc, UFSC, IFSC, o Instituto Lixo Zero Brasil e a Universidade de Massey, da Nova Zelândia tem até 2022 para implantar as primeiras medidas práticas do conceito Lixo Zero, além de se tornar pilar central no desenvolvimento de conhecimento neste campo.

"A proposta é fazer com que as universidades sejam protagonistas de uma consciência e de uma estratégia Lixo Zero para as organizações e a sociedade", disse o professor da Udesc, Leonardo Secchi, que participou da celebração da Rede de Cooperação.

Nas instituições da Rede, os três primeiros objetivos serão eliminação de copos descartáveis, o fim das lixeiras de escritório, e o mais importante, reordenação dos coletores. "Serão apenas três cores, rejeitos, que vai para o aterro; orgânicos, que vão para a compostagem; e os recicláveis, que são o vidro, papel, alumínio e demais", emendou.

## Nova taxa e CPI na Câmara se debruçam sobre questões

A emergência de se buscar uma alternativa sustentável, e viável, para a questão dos resíduos em Florianópolis parece ter chegado ao limite. Enquanto um grupo de trabalho discute um novo modelo para a cobrança da taxa já a partir de 2019, na Câmara de Vereadores uma CPI foi instalada para investigar possíveis irregularidades na cobrança do tributo nos últimos anos.

Atualmente, o sistema de coleta e destinação final de resíduos na cidade chega a casa dos R\$ 150 milhões anuais e o que é arrecadado em cobranças não cobre todos esses custos. Este é um dos motivos para revisão da taxa, que segundo prevê o PNRS (Plano Nacional de Resíduos Sólidos) precisa ter equilíbrio e sustentabilidade. O outro seria o fim de um desconto aplicado desde 2014 sobre 23 mil estabelecimentos comerciais na cidade, que a partir deste ano passaram a pagar valor cheio, mais que dobrando os valores praticados nos anos anteriores.

A nova taxa de resíduos pode ser o primeiro passo da cidade rumo a um sistema mais sustentável e justo. Entre as possibilidades discutidas, o grupo diz que a cidade poderá implantar sistema de tarifa semelhante ao aplicado na Itália. "Uma das propostas seria um código de barras nos containers tanto das residências como do comércio e assim quem produz mais paga mais. Também estamos analisando possi-



**Uma das propostas seria um código de barras nos containers tanto das residências como do comércio e assim quem produz mais paga mais. Também estamos analisando possibilidades para aqueles que não produzem nada, ou seja, são Lixo Zero, como algumas empresas e condomínios já praticam."**

Lindomar Bison, presidente da CDL.

bilidades para aqueles que não produzem nada, ou seja, são Lixo Zero, como algumas empresas e condomínios já praticam", disse Lindomar Bison, presidente da CDL (Câmara de Dirigentes e Lojistas) e membro do grupo de estudos da nova taxa.

Já a CPI que teve o vereador Rafael Daux (PMDB) escolhido presidente e Marquito (PSOL) como relator deve se reunir na próxima terça para aprovar um calendário de trabalho. A Comissão deve ser concluída em 90 dias.

## Diário Catarinense Marcelo Fleury

"Uma aula para Florianópolis"

Uma aula para Florianópolis / Desenvolvimento urbano / Aula magna / UFSC / Professora / USP / Ermínia Maricato / Curso de Arquitetura e Urbanismo / Fórum Brasil Cidades

**UMA AULA PARA FLORIANÓPOLIS**  
DESENVOLVIMENTO URBANO,  
DE QUE TANTO SE FALA NA CIDADE  
E NO PAÍS, SERÁ TEMA DE UMA  
AULA MAGNA ÀS 18H30MIN DE  
HOJE, NA UFSC. A PROFESSORA  
DA USP ERMÍNIA MARICATO, UMA  
DAS MAIORES ESPECIALISTAS  
BRASILEIRAS NO ASSUNTO, FOI  
CONVIDADA PARA MARCAR, COM  
A PALESTRA, A PASSAGEM DOS 40  
ANOS DO CURSO DE ARQUITETURA.  
AMANHÃ, NO MESMO HORÁRIO,  
ESTARÁ NO PLENARINHO DA ALESC  
PARA LANÇAR AS BASES, EM  
SANTA CATARINA, DO FÓRUM  
BRASIL CIDADES.

**Diário Catarinense**  
**Artigo**  
"Projeto para as cidades"

Projeto para as cidades / Ermínia Maricato / Arquiteta e Urbanista / Projeto Brasil Cidades / Cidade / Palestra / UFSC / Curso de Arquitetura e Urbanismo

**ARTIGO**

## PROJETO PARA AS CIDADES



ERMÍNIA  
MARICATO  
arquiteta e urbanista

**V**ivemos um momento crucial para as cidades. Mais de 85% da população brasileira mora nas cidades, cuja modernização não superou suas desigualdades históricas. Repensar o Brasil urbano é urgente. Isto vem sendo gestado no que denominamos Projeto Brasil Cidades, cuja formulação inicial se deu na Frente Brasil Popular, mas já constitui uma ampla rede de ação coletiva convergente em torno da agenda urbana.

Os alugueis e as tarifas de transporte subiram muito mais do que a inflação e os salários, o que liga o sinal de alerta para uma eventual onda de explosões da sociedade em busca de seus direitos. Compreendemos que uma tarefa desse porte não passa apenas por estudiosos e profissionais, mas necessita da força dos movimentos sociais, da juventude, da população negra, das lutas de gênero e coletivos LGBTs, de todos ligados pelo desejo de construir coletivamente cidades mais justas, mais solidárias, economicamente dinâmicas e ambientalmente sustentáveis.

Essa é uma ação política que estamos ajudando a construir em nosso país. O tema da cidade precisa entrar urgentemente na agenda brasileira para que a democracia seja fortalecida. Essa construção de que estamos participando tem despertado enorme preocupação com a cidade que, no meio da crise política e econômica nacional, junta-se aos já conhecidos temas que a sociedade tanto se preocupa, como segurança, saúde e educação – sem falar do desemprego, que hoje aflige mais de 12,7 milhões de brasileiros.

Arquitetos e urbanistas, especialmente os docentes, têm enorme responsabilidade de formar jovens para essa profissão tão importante e antiga na humanidade. Temos que dar nossa contribuição. Pensar as cidades começa na sala de aula, passa pela discussão política da profissão, pela interação com os movimentos sociais, pelo conhecimento técnico e científico e, em especial, pelo diálogo e pelas propostas a serem levadas à discussão. E à implementação.

Hoje e amanhã estou em Florianópolis para proferir palestra na UFSC em celebração aos 40 anos do curso de Arquitetura e Urbanismo e no Plenarinho da Alesc para lançar as bases do Projeto BR Cidades em Santa Catarina.

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Curiosidade"

Curiosidade / Dinheiro arrecadado / Sinaleiras / Calouros / UFSC

## CURIOSIDADE

Assim como o delegado Eduardo Senna, muitas pessoas gostariam de saber quais são o valor e o destino dados ao dinheiro arrecadado por jovens que, nas sinaleiras próximas ao Shopping Iguatemi, com os corpos pintados como calouros da UFSC e invocando o nome desta conceituada, tradicional e respeitada entidade de ensino, abordam os motoristas, circulando entre os veículos sobre as vias, inclusive expostos ao perigo de um acidente. Com a palavra, a UFSC, outras universidades também "representadas", os respectivos diretórios e, principalmente, os pais destes "calouros".

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Cartilha"

Cartilha / Chapas / Reitoria / UFSC

## Cartilha

As três chapas que disputam a reitoria da UFSC estão com a campanha na rua. São 23 dias, a partir de hoje, para garantir a vitória ou lugar no segundo turno, em abril. As regras são, basicamente, as mesmas de qualquer pleito. É proibido showmício e qualquer propaganda nos prédios, além da colocação de placas, estandartes e faixas.

**Diário Catarinense**  
**Estela Benetti**

“FAO pesquisa uso de sobras da maricultura”

FAO pesquisa uso de sobras da maricultura / Organização das Nações Unidas para a Alimentação e agricultura / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Engenheiro e Doutor em Aquicultura / Fabrício Nunes / Carcinicultura / Secretaria de Aquicultura e Pesca / Ministério do Desenvolvimento / Mdic

## FAO pesquisa uso de sobras da maricultura

**A** Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) vê potencial de uso sustentável de sobras da maricultura e carcinicultura no Brasil. Quem está à frente desse projeto é o engenheiro e doutor em Aquicultura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fabrício Nunes, consultor técnico FAO Brasil na Secretaria de Aquicultura e Pesca vinculada ao Ministério do Desenvolvimento (Mdic). Ele está iniciando levantamentos sobre como são usadas conchas de ostras e mariscos em Santa Catarina e sobras de camarões no Nordeste. O objetivo é avaliar o que já existe, como ampliar e indicar novas alternativas de uso sustentável, com parceria de governos, universidades e empresas.

– Santa Catarina concentra toda a produção de ostras do Brasil e boa parte de mexilhões que atende mercados. O Nordeste concentra 95% da produção de camarão cultivado do país. Por isso, o trabalho será focado nessas duas regiões – diz Nunes.

Segundo ele, as conchas de ostras e mexilhões já são usadas com êxito como matérias-primas na construção civil. Um exemplo foi o projeto do calçamento da orla da Beira-mar Norte, em Florianópolis. Na Coreia do Sul também há exemplos positivos, observa o engenheiro. No caso do camarão, é possível extrair diversos produtos biológicos importantes das sobras. Um deles é a quitosana, um dos melhores produtos para limpar mares afetados por petróleo. Mas outros produtos podem ser pesquisados.

Na avaliação de Nunes, há pouca pesquisa nessa área de biologia marinha voltada ao uso comercial. No mundo, 84% das patentes sobre produtos do mar envolvem algas, 3% esponjas, 3% pepinos do mar e 7% outros organismos aquáticos. Este programa da FAO envolve sugestões, estudos de viabilidade técnica e ambiental para projetos industriais e outros.

## Enfoque Popular Saúde

“Sócios do Grêmio Fronteira poderão fazer Fisioterapia no clube a partir desta segunda-feira”

Sócios do Grêmio Fronteira poderão fazer Fisioterapia no clube a partir desta segunda-feira / Araranguá / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Wlisses de Oliveira Borges / William Silva Cardoso / Fisioterapia / FizioStar

### Sócios do Grêmio Fronteira poderão fazer Fisioterapia no clube a partir desta segunda-feira

**Novidade vem por meio do consultório de fisioterapia FizioStar, que atenderá aos sócios do clube em um espaço localizado na academia**

#### Araranguá

Formados na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC de Araranguá, os jovens Wlisses de Oliveira Borges (254474-F) e William Silva Cardoso (254473-F) trouxeram ao mercado o consultório de fisioterapia FizioStar. E

um dos primeiros locais a contar com o atendimento especializado dos profissionais será o Grêmio Fronteira, em Araranguá. Com uma sala bem equipada, localizada na academia do clube, Wlisses e William iniciam os atendimentos na próxima segunda-feira, dia 05 de março. “O consultório ficará na academia, porém, o atendimento se estenderá a todos os lugares do clube, entre eles complexo aquático e campos de esporte”, revelaram.

O principal objetivo do trabalho da FizioStar será o de auxiliar na prevenção e reabilitação das lesões. “Que se estende a praticantes de esporte como o vôlei, futebol e o futevôlei”, comentaram. “Vamos contar com todos os equipamentos necessários para atender os principais tipos de tratamento, incluindo fisioterapia desportiva, fisioterapia convencional e a terapia manual”, salientaram.

O presidente do Fronteira, Osmar Dagostin, ressalta que

a parceria com a FizioStar vai proporcionar mais uma grande vantagem aos sócios, que terão 50% de desconto nas sessões. “Desde que inauguramos nossa nova academia, que agora conta com equipamentos modernos e espaço para treinos funcionais, continuamos cumprindo nosso planejamento de levar mais especialidades aos sócios, tornando nossa academia cada vez mais completa”, disse.

#### Agendamento

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, mediante agendamento prévio. Para agendar um horário com os



FOTO DIVULGAÇÃO

profissionais, basta procurar a recepção da academia do clube.

“No ano passado tivemos a oportunidade de atender as competições do clube através do projeto de extensão da UFSC DESUFISIO, e a partir do dia 05

de março será uma ótima experiência para nós, e para o clube, poder continuar trabalhando de forma definitiva. Afinal, a região hoje não conta com um clube social que possua fisioterapia. Será um grande diferencial”, declarou.

## Enfoque Popular Saúde

“Coordenação da Medicina UFSC Araranguá no Grupo Educacional Futurão”

Coordenação da Medicina UFSC Araranguá no Grupo Educacional Futurão / Comissão de Implantação do Curso de Medicina / Melissa Negro Dellacqua / Paulo Marcondes Carvalho Júnior / Ministério da Educação / Saúde / Bônus Regional / Conselho Universitário / COPERVE

### Coordenação da Medicina UFSC Araranguá no Grupo Educacional Futurão

**Responsáveis pela implantação do curso trouxeram informações sobre o processo seletivo e o Bônus Regional**

#### Araranguá

Na manhã desta Sexta-Feira (02), os docentes e membros da Comissão de Implantação do curso de Medicina da UFSC Araranguá, Melissa Negro Dellacqua e Paulo Marcondes Carvalho Junior, estiveram reunidos junto da Direção Geral do Grupo Educacional Futurão para apresentar o projeto de estabelecimento da graduação - assim como esclarecer dúvidas sobre o processo de ingresso, já autorizado pelo Ministério da Educação.



Segundo Melissa, o maior foco da implantação do curso em Araranguá é o desenvolvimento

da saúde na Região como um todo - qualificando profissionais e promovendo o crescimento

de todos os setores da economia. A comissão destaca como ponto-chave neste processo o Bônus Regional - modalidade de ingresso que beneficia alunos que cursaram o ensino médio integralmente em municípios da região, em instituições públicas ou privadas. Estes alunos, serão beneficiados com um acréscimo de 20% na nota de classificação, conforme resolução normativa instituída pelo Conselho Universitário da UFSC em Junho de 2017.

Paulo Marcondes, Coordenador do curso de Medicina, destaca a importância deste incentivo, esclarecendo que o mesmo não substitui ou exclui o ingresso de cotistas - sendo este cumulativo



FOTOS DIVULGAÇÃO

às modalidades de ingresso já instituídas e de grande aceite em instituições de outros estados. Na ocasião do encontro, a diretora geral do Grupo Futurão e da FVA, Inaly lechieri Jones Oliveira, salientou a importância deste projeto para o desenvolvimento do município e das regiões adjacentes, vindo de encontro às

perspectivas promovidas pela instituição araranguense.

O processo seletivo para ingresso, em trâmite junto à COPERVE, foi autorizado pelo Ministério da Educação na última Terça-Feira, 27 de Fevereiro, e deve oferecer 60 vagas para estudantes de todo o país.

## Enfoque Popular Segurança

“Delegado assume DP e promete agilidade nos processos”

Delegado assume DP e promete agilidade nos processos / Fernando Lucio Mendes / Araranguá / Mestrado em Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC / UFSC

### SEGURANÇA

# Delegado assume DP e promete agilidade nos processos

O delegado Fernando Lucio Mendes, que comandou a delegacia de Balneário Arroio do Silva, retorna a Araranguá para assumir a titularidade da 1ª DP (Delegacia de Polícia Civil). Ele comanda a partir de 19 de Março, quando retorna das férias, a delegacia que conta ainda com o delegado Vandilson Moreira da Silva

**Everaldo Silveira**  
Araranguá

A posse foi assinada no dia 18 de dezembro de 2017, ocasião em que o Fernando Mendes assumiu a coordenação da Operação Veraneio em Araranguá, encerrada em Fevereiro. Antes de voltar a Araranguá, ele passou por Jaguaruna, depois assumiu a delegacia de Forquilha e, por fim, de Pinhalzinho, que fica na região de Chapecó.

Com exclusividade ele conversou com nossa reportagem e falou de seus planos para o comando da Delegacia. Acompanhe:

**Enfoque popular – O senhor saiu do Arroio para ir a Jaguaruna e agora volta para a região!**

**Delegado Fernando** – Estava em Pinhalzinho, região de Chapecó. Fiquei um ano por lá em razão da promoção ao Oeste. Antes fui para Jaguaruna e passei assumi Forquilha.

**Enfoque popular – A mudança foi no governo de Eduardo Moreira?**

**Delegado Fernando** – Não, fui transferido antes. Contudo, assumi a coordenação da Operação Veraneio em Araranguá até fevereiro. Neste período, também realizei uma auditoria na 1ª DP, já que havia muita coisa atrasada na Delegacia. Como tinha férias agendadas, finalizei esse trabalho em meados de fevereiro e assumo agora efetivamente a Delegacia. Por isso evitei comentar sobre minha transferência. Queria fazer esse trabalho de revisão nos procedimentos da Delegacia com calma.

**Enfoque popular – Então o senhor já está atualizado com os problemas de Araranguá?**

**Delegado Fernando** – A 1ª DP é uma Delegacia importante para a Cidade de Araranguá. Para ela são encaminhados todos os boletins de ocorrência que não são de atribuição das outras Delegacias, ou seja, ficamos com grande parte do volume de trabalho da região. É uma Delegacia que exige atenção e organização.

**Enfoque popular – O que encontrou na revisão que fez na DP, quais os principais problemas?**

**Delegado Fernando** –

Durante a auditoria constatamos que existem documentos parados desde julho do ano passado. Isso tudo será revisto. Daremos andamento aos processos. A Delegacia possui excelentes profissionais. Isso é muito importante. Mas a rotina administrativa precisava ser mudada. Imagina alguém registrar um boletim de ocorrência e precisar aguardar 8 meses até ser chamado pela primeira vez! Tal situação é inadmissível e será revista.

**Enfoque popular – O senhor pretende reduzir a que prazo?**

**Delegado Fernando** – Estamos montando um planejamento para o ano de 2018. São quase 1.500 encaminhamentos sem análise. Já iniciamos a reorganização administrativa e a equipe já está recebendo os documentos para o devido encaminhamento. O Dr. Diego (Archer de Haro) continua na (Delegacia) Regional e está ciente dos problemas encontrados. Está ajudando bastante e já encaminhou mais um agente de polícia para reforçar a equipe.

**Enfoque popular – E quantos às investigações? Crimes não solucionados? Irão ser revistos todos os processos?**

**Delegado Fernando** – In-



felizmente não temos estrutura, ainda, para rever casos já finalizados. Temos um passivo muito grande, com procedimentos que sequer foram iniciados. Daremos prioridade de a esses casos para não prejudicar ainda mais o trabalho. Posteriormente, havendo novas informações, poderemos rever casos já encerrados, se houver indícios a serem investigados. Sobre as investigações, atualmente o primeiro DP é responsável pela apuração dos furtos na cidade. Temos conversado muito com o Delegado Regional sobre essa situação. Trata-se de crime que na maioria das vezes está diretamente relacionado ao tráfico de drogas. Precisamos de melhorias na estrutura da equipe de investigação e uma maior interação com a DIC Araranguá. Parcerias podem garantir um melhor atendimento ao cidadão, enquanto o Estado não reforça o efetivo. Esta será uma prioridade.

**Enfoque popular – Qual será a sua linha de atuação e de sua equipe?**

**Delegado Fernando** – O objetivo é melhorar o atendimento e o tempo de resposta nos processos.

**Enfoque popular** – O senhor irá brigar para melhorar estrutura, mais carros, mais policiais? E o prédio novo? Havia o projeto para um novo prédio para a DP (no Centro Cívico) ou o senhor tem outra ideia?

**Delegado Fernando** – Já estamos iniciando reformas na Delegacia que a deixarão mais confortável ao público. Será criada uma nova sala de atendimento, com balcões individualizados e sala de espera. Atualmente, as pessoas ficam muito amontoadas. A população de Araranguá não merece isso. Essa melhoria na estrutura já está aprovada e contratada pela Delegacia Regional. A montagem ocorrerá nos próximos dias. O primeiro DP é muito bem localizado, no Centro da Cidade. Acredito que seria melhor que a população recebesse uma Delegacia reformada, com mais condições. Ainda não conversamos com o Delegado Regional sobre um novo prédio, mas acreditamos que com a atual crise financeira enfrentada pelo Estado, obras maiores sejam mais difíceis de serem conquistadas. Então precisamos focar naquilo que pode ser conseguido agora, sem dei-

xar de planejar melhorias para o futuro.

**Enfoque popular – E para fechar, qual sua expectativa pessoal e familiar? O que o cidadão pode esperar em sua gestão da 1ª DP?**

**Delegado Fernando** – Fazemos mestrado em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UFSC Araranguá. Esse conhecimento adquirido também será usado em prol da Comunidade e dos trabalhos de investigação realizados na Delegacia. As expectativas são as melhores possíveis. Araranguá é, em minha opinião, uma das melhores cidades de Santa Catarina para se viver. Tenho um vínculo forte com a cidade e com as pessoas daqui. Tenho amigos na cidade e isso faz toda a diferença. Morei três anos em Araranguá, na época em que atuei no Balneário Arroio do Silva. Fui responsável por uma das maiores operações de combate ao tráfico na região, a Operação Maresia, com quase 40 investigados e é lembrada até hoje. Temos várias pessoas presas em razão daquele trabalho. Isso é o que se pode esperar da minha gestão: compromisso com Araranguá.



**Enfoque Popular**  
**Everaldo Silveira**  
"Propostas Amesc"

Propostas Amesc / Curso de Medicina / UFSC / Araranguá

**PROPOSTAS AMESC**

Na reunião da Facisc, a ACIVA cobrou a conclusão das obras da Serra do Faxinal e investimentos no Hospital Regional. O Pacto pelo Sul listou ainda como prioridades para a região e ainda aponta o curso de medicina na UFSC – polo Araranguá e a Rodovia BR-285 (Serra da Rocinha).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[UFSC se prepara para escolha do novo reitor](#)

[Grêmio Fronteira disponibiliza fisioterapia aos sócios](#)

[Prefeitura adia decisão de proibir a Praiana de circular pelo centro](#)

[Unicamp abre inscrições para o curso "O Golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil", que terá capítulo sobre a educação sitiada](#)

[No caminho do lixo zero: italiano apresenta modelo de sucesso em Florianópolis](#)

[Tradição ou barbárie? Proibida, farra do boi continua presente em Santa Catarina](#)

[Lição virtual, aprendizagem real](#)

[Periódicos dos séculos 19 e 20 são digitalizados em Santa Catarina](#)

[A irreparabilidade do dano evitável no Direito Civil brasileiro \(parte 2\)](#)

[Simulado Português para Concursos - Nível Superior](#)

**Eles chegaram**

**Projeto Brasil Cidades será lançado na Capital nesta terça, dia 6**

**Reitoria da UFMG tomará posse no final deste mês**

**Itajaí prorroga mudanças no transporte intermunicipal**

**Relicário do Divino é lançado em Penha**

**Cineclube Badesc apresenta programação especial no mês das  
mulheres**

**Traduction et paratexte (Atelier de traduction, n. 30)**